

Senadores vão reabrir o plenário

O Congresso viverá dias agitados na próxima semana. Já na segunda-feira, às 18:30 h, o Senado realizará sessão destinada à leitura de projeto de resolução que altera o seu Regimento para compatibilizá-lo ao funcionamento da Assembléia. Na terça-feira deverá votar a proposição. No mesmo dia, a Constituinte deverá iniciar a votação do seu Regimento Interno:

— Será uma semana decisiva — acredita o deputado Antônio Britto (RS), do grupo pró-soberania do PMDB, para quem a partir de um processo de negociação se conseguirá “o que o país não está mais querendo, mas exigindo — que a Constituinte passe a trabalhar”.

A duração das sessões da Assembléia dependerá da existência ou não de um acordo em torno dos pontos mais polêmicos do Regimento Interno da Constituinte. Há, na Mesa da Assembléia, mais de cem pedidos de destaque para a votação, em separado, de dispositivos do substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) ao projeto de Regimento. Um entendimento reduziria significativamente o número de pedidos de destaque, desde que os autores desses requerimentos não insistissem em mantê-los. Se não houver acordo, entretanto, as sessões serão “muito trabalhosas e longas”, na previsão de um assessor da Câmara.

O PDS confirma essa previsão, ao anunciar que pedirá votação nominal para cada destaque. O líder na Câmara, Amaral Netto (RJ), quer com isso evitar “as manobras dos xiitas da esquerda”, segundo sua assessoria. A votação nominal pode demorar até duas horas. Além disso, Amaral Netto quer também a realização de uma sessão extraordinária do Congresso Nacional, para a votação do decreto-lei que criou o Fundo Nacional de Desenvolvimento e instituiu o empréstimo compulsório.